

1ª Circular

Convite a apresentações

CONGRESSO INTERNACIONAL ÂNFORAS LUSITANAS PRODUÇÃO E DIFUSÃO 10-13 Outubro 2013 TRÓIA • PORTUGAL



Março de 2013

Informações  www.uc.pt/uid/cea

Inscrições  +351 265 499 400  +351 939 031 936  arqueologia@troiaresort.pt

Patrocínios



Organização



Apoios



Alojamento



Transportadora oficial

APRESENTAÇÃO

Desde o século XIX que foram identificados fornos de ânforas no Algarve e no vale do Sado e, já no século XX, no vale do Tejo e na região de Peniche. A escavação de sítios romanos na Lusitânia mostrou que estas ânforas, carregadas, na sua maioria, de peixe salgado e de molhos de peixe, tiveram um papel importante no abastecimento das várias regiões desta província. E sabe-se desde os anos 70 que estas ânforas chegaram a Ostia e Roma.

A realização em 1988 de uma reunião científica exclusivamente dedicada às ânforas lusitanas, em Conímbriga, e o incremento do estudo das ânforas hispânicas nas últimas décadas, através de escavações, estudos cerâmicos e reuniões científicas, potenciou o estudo e a reflexão sobre estas ânforas e o comércio dos produtos alimentares lusitanos que representam. Mas conhecem-se melhor hoje as circunstâncias da produção do que da sua difusão no mundo romano, referenciada embora em naufrágios e sítios dispersos de várias regiões do antigo Império.

O centro de produção de preparados de peixe de Tróia, com as suas numerosas fábricas de salga e grande capacidade de produção, é um bom exemplo de um sítio vocacionado para a exportação, donde partiam anualmente milhares de ânforas.

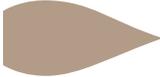
Onde estão essas ânforas? Eram, de facto, tão poucas que mereçam passar despercebidas nos contextos em que aparecem pelo Império fora? Não será que a dificuldade em reconhecê-las tem minimizado a sua difusão?

Procurando algumas respostas para estas questões, esta segunda reunião científica dedicada às ânforas lusitanas terá duas vertentes principais: a produção e a difusão.

A primeira pretende proporcionar um melhor conhecimento das produções anfóricas lusitanas, tanto pela apresentação de sínteses sobre os centros de produção conhecidos como das próprias ânforas através de uma mostra de materiais cerâmicos desses sítios. Esta sessão permitirá aos participantes observar e manusear as peças, comparar as produções das várias regiões e esclarecer dúvidas.

Uma segunda vertente focará a difusão destas ânforas, documentando não só a sua presença na Lusitânia e regiões próximas, mas também em províncias mais afastadas.

Em qualquer destas vertentes, convida-se quem queira partilhar as suas descobertas e dados sobre o tema a fazer apresentações. E ainda que o enfoque do congresso privilegie, pelas razões apontadas, a produção e a difusão, todas as questões relacionadas com as ânforas lusitanas, sejam os aspectos arqueométricos, tipológicos, epigráficos ou os conteúdos, estarão na ordem do dia e serão uma mais-valia.



COMISSÃO CIENTÍFICA

Adolfo Fernández Fernández (CECH, Coimbra)
Ana Margarida Arruda (UNIARQ, Lisboa)
Anne Schmitt (Maison de L'Orient Méditerranéen, Lyon)
António Carvalho (Museu Nacional de Arqueologia, Lisboa)
Archer Martin (Universität Köln/ American Academy in Rome)
Carlos Fabião (UNIARQ, Lisboa)
Carlos Tavares da Silva (MAEDS, Setúbal)
Catarina Viegas, (UNIARQ, Lisboa)
Dario Bernal Casasola (UCA, Cádiz)
Enrique García Vargas (Universidade de Sevilha)
Françoise Mayet (CNRS)
Giorgio Rizzo (Independent researcher, Roma)
Guilherme Cardoso (Assembleia Distrital de Lisboa)
Inês Vaz Pinto (CEAUCP e troiaresort)
João Pedro Bernardes (Universidade do Algarve)
Jorge Raposo (Centro de Arqueologia de Almada e Câmara Municipal do Seixal - Ecomuseu)
José Carlos Quesada (CIDHUS/Universidade de Évora – FCT e UNIARQ)
Josep Antón Remolà Vallverdú (Museu Nacional Arqueològic de Tarragona)
Maria da Conceição Lopes (CEAUCP-CAM; Universidade de Coimbra)
Patrick Monsieur (Universités de Gand et de Louvain)
Paul Reynolds (ICREA)
Rui Morais (CECH, Coimbra e Universidade do Porto)



LOCAL

Centro de Eventos do Hotel Aqualuz, Tróia.



ORGANIZAÇÃO

Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto (CEAUCP) e troiaresort (resort turístico onde se integram as Ruínas Romanas de Tróia).

PATROCÍNIOS

Turismo do Alentejo, ERT, Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo, Costa Alentejana, TAP Air Portugal, Infratróia.

APOIOS

Museu Nacional de Arqueologia, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Peniche, Universidade do Algarve, UNIARQ, Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, Ecomuseu-Câmara Municipal do Seixal, Centro de Arqueologia de Almada, Aqualuz Suite Hotel Apartamentos, Atlantic Ferries.

PROGRAMA PROVISÓRIO

Quinta-feira, 10 de Outubro - *A Produção das Ânforas Lusitanas*

Manhã

Abertura

Conferências:

- Guilherme Cardoso, Severino Rodrigues, Eurico Sepúlveda e Inês Ribeiro – *A produção anfórica no Alto Império em Peniche – matéria-prima, fornos e tipologia das ânforas*
- Carlos Fabião e Jorge Raposo – *Produção de ânforas no vale do Tejo*
- Françoise Mayet e Carlos Tavares da Silva – *Produção de ânforas no vale do Sado*
- João Pedro Bernardes, Ana Margarida Arruda, Catarina Viegas – *Produção de ânforas no Algarve*
- Anne Schmitt – *La pétrographie des amphores lusitaniennes*

Tarde

Workshop: Observação de ânforas das olarias de Morraçal da Ajuda (Peniche), Porto dos Cacos (Alcochete), Quinta do Rouxinol (Seixal), Abul (Alcácer do Sal), Pinheiro (Alcácer do Sal), Martinhal (Sagres), Quinta do Lago (Loulé) e Manta Rota (Cacela).

Sessão de comunicações

Sexta-feira, 11 de Outubro – A Difusão das Ânforas Lusitanas

Conferências:

- Inês Vaz Pinto, Rui Almeida, Ana Patrícia Magalhães, Patrícia Brum - *From Tróia to the Roman Empire: some ideas on the fish products exports based on the amphorae*
- Rui Morais – *As ânforas lusitanas na época de Augusto*
- Rui Almeida – *Augusta Emerita: aspects of the fish-products trade in the capital of Lusitania*
- Adolfo Fernández – *Identificando, contando y contextualizando ánforas lusitanas en el Noroeste de la Península Ibérica*
- Enrique García Vargas – *(título a indicar)*
- Dario Bernal Casasola – *Ânforas portuguesas en Baetica, envases andaluces en Lusitania. Reflexiones sobre la complejidad del abastecimiento alimenticio interprovincial*
- Josep Antón Remolá Vallverdú - *Las ánforas lusitanas en Tarraco y en el nordeste peninsular en época tardoromana (s. IV-V)*

Tarde

Sessão de comunicações

Sessão de posters

Sábado, 12 de Outubro – A Difusão das Ânforas Lusitanas e Outros Temas

Manhã

Conferências:

- José Carlos Quaresma – *As importações lusitanas em Arles*
- Archer Martin – *Lusitanian Amphorae at Ostia and at Pompeii and Environs*
- Giorgio Rizzo – *Le anfore lusitane a Roma*
- Patrick Monsieur – *(título a indicar)*
- Paul Reynolds - *Lusitanian Amphorae in the Eastern Mediterranean*
- Sónia Bombico – *Ânforas lusitanas em naufrágios no Mediterrâneo*

Tarde

Visita ao sítio arqueológico de Tróia

Sessão de Comunicações

Encerramento

Domingo, 13 de Outubro

Manhã

Visita ao Museu Nacional de Arqueologia (Reserva de Ânforas), Lisboa.



COMUNICAÇÕES E POSTERS

Inscrição com comunicação ou poster: resumo com cerca de 300 a 500 palavras.

Duração das comunicações: 15 minutos, seguidos de 5 minutos para perguntas.

Dimensão dos posters: A0 (84,1 x 118,9 cm)

Comunicações e posters serão publicados sem distinção.

Línguas do Congresso: português, inglês, francês, castelhano e italiano. Agradece-se, quando possível, a utilização do inglês.



PUBLICAÇÃO

As Actas serão publicadas na revista do CEAUCP *digitAR - Revista Digital de Arqueologia, Arquitectura e Artes* - <http://iduc.uc.pt/index.php/digitar/index>

As nomas de publicação serão divulgadas na segunda circular.

Os artigos estarão sujeitos a aceitação por uma comissão científica.

DATAS IMPORTANTES

Prazo para envio de resumos de apresentações ao secretariado (com ficha de inscrição): 30 de Maio de 2013

Informação sobre aceitação de apresentações: 20 de Junho de 2013

Prazo para inscrição com apresentação: 15 de Julho

Prazo para inscrição sem apresentação: 30 de Setembro

Prazo de entrega dos artigos para publicação: 31 de Janeiro de 2014.

INSCRIÇÃO

De modo a facilitar a participação do maior número de interessados, e dadas as condições logísticas do troiaresort, optou-se por várias modalidades de inscrição, com e sem refeições, e ainda com a opção de alojamento. Os almoços e alojamento referidos nas várias modalidades de inscrição serão no Hotel Aqualuz em Tróia (www.aqualuz.pt).

Inscrição: € 50; estudantes: € 35 (inclui 3 viagens no barco de passageiros Setúbal-Tróia, volta gratuita)

Inscrição com 3 almoços – € 100; estudantes: € 85 (inclui 3 viagens no barco de passageiros Setúbal-Tróia, volta gratuita)

Inscrição com refeições e alojamento:

Opção 1: de quinta-feira, dia 9 (jantar) até sábado, dia 12 à tarde (3 noites com pequeno-almoço e 6 refeições):

- em quarto duplo (twin) (preço por pessoa): 260 €; estudantes: 245 €
- em quarto single: 365 €; estudantes: 350 €

Opção 2: de quinta-feira, dia 9 (jantar) até domingo, dia 13 de manhã (4 noites com pequeno-almoço e 7 refeições):

- em quarto duplo (twin) (preço por pessoa): 310 €; estudantes: 295 €
- em quarto single: 450 €; estudantes: 435 €



SECRETARIADO

Ana Patrícia Magalhães e Patrícia Brum

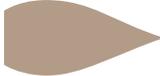
Contactos:

arqueologia@troiaresort.pt

Tel. 00 351 265 499 400;

Tm 00 351 939 031 936

www.uc.pt/uid/cea



ACESSO A TRÓIA

De Lisboa ou do Norte:

Pela autoestrada A2 (Lisboa-Setúbal - 50 Km); ou autocarro TST (Transportes Sul do Tejo) da Praça de Espanha ou Estação Oriente (Lisboa) até Setúbal. Setúbal-Tróia (3-4 km): barco de passageiros (cais dos catamarãs) ou ferry (doca das Fontainhas) (horários em www.atlanticferries.pt).

ou

Lisboa – Alcácer do Sal pela autoestrada A2, virando para Tróia a seguir a Alcácer pela estrada EN 253 em direcção à Comporta e daí até Tróia (c. de 150 km).

Do Sul:

Grândola - Comporta pela estrada EN 261 e Comporta-Tróia pela EN 253

Coordenadas GPS: 38° 49.130 N e 8° 90. 514 W

Ficha de Inscrição



Informação pessoal

Título (Sr./Sra./Prof./Profª/Dr./Drª):

Nome:

Apelidos:

Cargo:

Instituição:

Morada:

Código postal:

Localidade:

País:

E-mail:

Tel./fax:

Apresentação

Comunicação/Poster (*por favor risque o que não interessa*)

Título:

Autor(es):

Visitas de Estudo

	Sim	Não
Estou interessado na visita ao sítio arqueológico de Tróia (sem custos adicionais)		
Estou interessado na visita à Reserva de Ânforas do Museu Nacional de Arqueologia (sem custos adicionais)		

Enviar para o Secretariado do Congresso (com o resumo, no caso de inscrição com apresentação): arqueologia@troiaresort.pt ou morada acima indicada.